

ACIDENTES DE TRABALHO DE UMA EMPRESA FABRICANTE DE EMBALAGENS METÁLICAS

Igor Macedo de Lima¹

Claudia do Rosário Vaz Morgado²

Gilson Cassiano de Góes Filho³

Paula Cristina Macedo de Lima⁴

Eixo temático: Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Forma de apresentação: Resultado de pesquisa

Resumo

Este trabalho busca apresentar os principais fatores de acidentes de trabalho em uma empresa de fabricação de embalagens metálicas. Foram identificados os tipos de acidentes e os setores com mais incidência de acidentes e dado foco nos acidentes ocorridos nos setores de litografia e estamperia, identificando as situações geradoras, a natureza das lesões sofridas e a parte do corpo mais atingida pelos acidentados. Os resultados encontrados neste estudo apontam que investimentos devem ser feitos para que os acidentes sejam reduzidos.

Palavras Chave: Acidentes do trabalho. Fabricação de embalagem metálicas. Litografia. Estamperia.

INTRODUÇÃO

A indústria de fabricação de embalagens é um setor muito importante da nossa economia, pois a embalagem tornou-se ferramenta crucial para atender à sociedade em suas necessidades de alimentação, saúde, conveniência, disponibilizando produtos com segurança e informação para o bem-estar das pessoas, possibilitando a acessibilidade a produtos frágeis, perecíveis, de alto ou baixo valor agregado.

Neste contexto a embalagem metálica assume um papel de grande importância, principalmente para as indústrias de alimentos, devido à boa resistência a altas pressões e temperaturas e por sua estabilidade mecânica. Porém este setor tem apresentado um elevado número de acidentes, pois os trabalhadores destas empresas estão constantemente expostos a fatores de risco decorrentes das características deste ramo de trabalho.

Este trabalho tem como objetivo apresentar os dados de acidentes de trabalho (AT) em uma empresa fabricante de embalagens metálicas localizada no interior do

¹Prof. do IFRJ – Campus Resende. igor.lima@ifrj.edu.br.

²Prof. da UFRJ – Escola Politécnica. cmorgado@poli.ufrj.br

³Prof. do IFRJ – Campus Resende. gilson.filho@ifrj.edu.br

⁴Engenheira da Petrobras – SEPAV. paula.lima@petrobras.com.br

Estado do Rio de Janeiro. A empresa fabrica latas em chapas finas de aço ("folhas de flandres"), de diversas dimensões, formatos, tipos e finalidades, utilizando para tanto, além das chapas, tintas e vernizes diversos e mão de obra e maquinário de litografia, estampanaria e linhas de montagem e embalagem das latas produzidas. Os resultados apontam que os setores de litografia e estampanaria apresentaram uma maior incidência de acidentes e por isso tornou-se foco deste estudo.

METODOLOGIA

O estudo é descritivo, de abordagem quantitativa, e foi realizado em uma indústria de fabricação de embalagens metálicas. Foram analisadas todas as CATs referentes ao período compreendido entre janeiro de 2011 e dezembro de 2016.

A coleta foi realizada através dos dados disponibilizados pelo Ministério da Previdência Social e em parceria com os órgãos relacionados a saúde e segurança dos trabalhadores da região objeto deste estudo. As informações foram coletadas e separadas, com o auxílio do Programa MS – Excel. O tratamento dos dados ocorreu através da estatística descritiva e os mesmos foram apresentados por meio de tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações utilizadas para apresentação dos resultados foram retiradas das Comunicações de Acidentes de Trabalho (CATs) da empresa estudada. No período de 2011 a 2016, aconteceram 122 acidentes de trabalho, sendo 113 acidentes típicos, 8 de trajeto e 1 doença ocupacional. No setor de litografia ocorreram 34 acidentes e no setor de estampanaria 32 acidentes. Somente estes setores representaram cerca de 58% dos acidentes típicos ocorridos na empresa.

As principais situações geradoras de acidentes no setor de litografia e estampanaria são com "atrito ou abrasão por encostar, pisar, ajoelhar ou sentar em objeto" e "impacto de pessoa contra objeto parado ou em movimento", juntos representam cerca de 50% dos acidentes nestes dois setores.

Em relação a descrição e natureza da lesão sofridas pelos acidentados, destaca-se "corte, laceração, ferida contusa, punctura (ferida aberta)", representando quase 70% dos acidentes sofridos nos setores de litografia e estampanaria, a parte do corpo mais afetada por essas lesões foi o dedo, totalizando 50% destes acidentes.

As análises dos acidentes ocorridos apontam que as suas principais causas são: falta de proteção adequada de partes móveis de máquinas; trabalho sob pressão de tempo; exigências de produtividade; planejamento precário do ritmo de produção da fábrica; excesso de ruído; condições inseguras na utilização de máquinas

CONCLUSÃO

Os acidentes de trabalho são uma realidade que fazem parte do cotidiano dos trabalhadores da indústria metal mecânica. Para que diminuam, os empresários deveriam estar conscientes que os acidentes representam custos de produção acrescidos, tanto pelo acidente em si, como pelas repercussões, que são maiores após ocorrer um acidente. Desta forma, a prevenção seria considerada como um investimento

Os resultados encontrados neste estudo apontam que investimentos devem ser feitos, principalmente nos setores de litografia e estampa, para que os acidentes sejam reduzidos. É necessário a observação criteriosa das Normas Regulamentadoras, principalmente a de nº 12, possivelmente muitos dos AT, encontrados neste estudo, poderiam ter sido evitados, minimizando assim o sofrimento dos trabalhadores acidentados. Além disto é importante um olhar para aspectos ergonômicos voltados para o ritmo de trabalho. Outro aspecto a ser pontuado é a criação de campanhas de segurança envolvendo todos os trabalhadores destes setores para diminuição dos acidentes.

Considera-se importante a realização de novas investigações para aprofundar o estudo desse assunto tão traumático para o trabalhador e também para um melhor planejamento da assistência e prevenção de futuros acidentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Previdência Social. **Anuário Estatístico da Previdência Social 2015**. Disponível em: < <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2015/08/AEPS-2015-FINAL.pdf> > Acesso em: 25 de julho de 2017.

BRASIL, Ministério do Trabalho. **NR12 - Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos**. Disponível em: <<http://www.trabalho.gov.br/images//Documentos/SST/NR/NR12/NR-12.pdf> > Acesso em: 28 de julho de 2017.

JORGE, Neuza. **Embalagens para alimentos**. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2013.

ODDONE, Ivar et al. **Ambiente de Trabalho**. São Paulo: Hucitel, 1986